

## **Introdução**

**\*Incontáveis números de fraudes nas inscrições de auto-declaração racial**

**\*articulação política jovem negra para efetuar as denúncias**

**\*efetivação do marco legal e jurídico normativo**

**\*ferramentas complementares procedimentais**

**\*caso da UFMG: 155 casos de fraudes até 2018**

**\*instalação da Comissão de Ações Afirmativas e Inclusão Social da UFMG**

As Bancas de Heteroidentificação Racial: apontamentos a partir da experiência da UFMG

## Historiografia educacional

- No *ethos* da sociedade colonial-imperial do Brasil ser escravo era ser, igualmente, excluído do espaço escolar
- Decreto nº 1331-A de 1854 e Decreto nº 528 de 1890
- ensinar os filhos de escravos como tentativa de receber melhor renda
- Pretextato dos Passos Silva empreende a primeira escola de formação cívica para ex-escravos e livres no Rio de Janeiro com autorização de funcionamento dada pelo ministro da Justiça Euzébio de Queirós. Configura ação pioneira das políticas de ações afirmativas negras no País.(SILVA, 2012). A ESCOLA DE PRETEXTATO SILVA, QUESTÕES A RESPEITO DAS PRÁTICAS DE ESCOLARIZAÇÃO NO MUNDO ESCRAVISTA. ■

As Bancas de Heteroidentificação Racial: apontamentos a partir da experiência da UFMG

**\*Frente Negra Brasileira**

**\*2001 Conferência de Durban**

**\*Universidade do Estado do Rio de Janeiro**

**\*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro**

**\*Universidade do Estado da Bahia**

**\*Universidade Brasília**

## **Bancas de Heteroidentificação Racial (BHD)**

**\*aprovados no Concurso Público dos servidores**

**\*graduação, Ensino Médio Técnico e Habilidades Específicas**

**\*SISU:autodeclaram negros (pretos e pardos), durante matrícula presencial, com Carta Consubstanciada, passam pelo crivo da Comissão Complementar à Autodeclaração, composta pelos três setores - servidores técnicos-administrativos, docentes e estudantes de graduação ou pós-graduação, com notório saber em questões afro-indígenas.**

**\*curso de formação com carga de 6 horas.**

# Heteroidentificação racial

COMO FUNCIONA A BANCA EXAMINADORA NAS UNIVERSIDADES

**1** Candidato convocado entra em uma sala onde será avaliado por cinco examinadores membros da instituição

**2** A pessoa se senta em um cadeira de frente para o grupo, que observa as características físicas dela

**3** São avaliados critérios como:

Ter ascendência negra não é critério válido



**4** Cada membro da comissão faz o registro dessas características eletronicamente, em um computador. O voto é sigiloso

**5** Todos os dados são computados pela UFMG, que divulga o resultado posteriormente



FONTE: MEMBROS DA COMISSÃO  
AVALIADORA DA UFMG  
EDITORIA DE ARTE

Eminência parda dos processos seletivos?

**SISU de 2019: 1.935 candidatos**

**567 ausentes**

**439 indeferidos**

**52% de reprovação**

**Kaô kabecielê,**

**Alexandre Braga**

**[bragafilosofia@yahoo.com.br](mailto:bragafilosofia@yahoo.com.br)**